

## **Projeto para a geração de energia fotovoltaica nas Escolas Municipais começa até o fim deste ano**

### **Notícias**

Postado em: 30/06/2020

O objetivo do Governo do Estado em promover a Eficiência Energética e a adoção de Sistemas de Geração de Energia com Células Fotovoltaicas nas 5.500 Escolas Municipais de todo o Paraná está mais perto de ser conquistado. Um Projeto Piloto estará em execução até o final deste ano e abrangerá 224 Escolas, em sete Municípios: Balsa Nova, Cascavel, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Maringá, Paranavaí e São José dos Pinhais, com investimento total de R\$ 46.515.944,27.

O objetivo do Governo do Estado em promover a Eficiência Energética e a adoção de Sistemas de Geração de Energia com Células Fotovoltaicas nas 5.500 Escolas Municipais de todo o Paraná está mais perto de ser conquistado. Um Projeto Piloto estará em execução até o final deste ano e abrangerá 224 Escolas, em sete Municípios: Balsa Nova, Cascavel, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Maringá, Paranavaí e São José dos Pinhais, com investimento total de R\$ 46.515.944,27. Parte dos recursos é do Programa de Eficiência Energética (PEE), da Companhia Paranaense de Energia (COPEL), a fundo perdido. As Prefeituras complementam o restante com recursos próprios, ou obtidos pelo Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), liberados pela Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU), com operação do Serviço Social Autônomo (Paranacidade - vinculado à SEDU). Os sete Municípios foram aprovados pelo Programa de Eficiência Energética da Copel, edital de 2019, o que significa a liberação de 55% a 62% dos valores a serem investidos em cada Município. Em Balsa Nova, além das Escolas Municipais, estão previstas também a troca de luminárias das ruas por sistemas em LED e a implantação no prédio da Prefeitura de Projeto de Eficiência Energética com a posterior substituição da Energia Hidroelétrica pela de Geração Fotovoltaica. Na primeira etapa, serão realizados os projetos para garantir maior Eficiência Energética em cada unidade. Isso significa a avaliação e substituição de Equipamentos e Instalações Elétricas por produtos mais econômicos, como a troca de lâmpadas por unidades a LED, que oferecem a mesma iluminação com consumo menor e sem a geração de calor. Na sequência, são feitos os projetos para a implantação dos Painéis para a Geração de Energia. A diminuição de custos é um dos principais benefícios. De acordo com o superintendente executivo do Paranacidade, Álvaro Cabrini, "o investimento a ser realizado retornará para os cofres municipais em menos de três anos, em decorrência da economia a ser gerada por equipamentos mais eficientes e pela geração da energia a ser consumida". OUTROS MUNICÍPIOS - "Nosso objetivo é levar esses benefícios a 180 Municípios do Estado, no período de um ano. Todos os Municípios do Paraná já podem solicitar informações e manifestar a intenção de aderir à proposta de inovação, que promove economia e atende às normas de proteção ambiental", disse o secretário da SEDU, João Carlos Ortega. Para viabilizar as ações, as Prefeituras podem usar recursos próprios ou de financiamento (SFM) ou aguardar a publicação do Edital de 2020, do Programa de Eficiência Energética da Copel, que definirá os projetos que receberão recursos a fundo perdido. No caso de a própria Prefeitura realizar, de forma independente, a etapa que leva à maior eficiência energética, os projetos devem seguir as referências utilizadas pelo Paranacidade.